A Gerência do Processo de Desenvolvimento

Ciclo de Vida

Qual o propósito de estabelecer um Ciclo de Vida para o Software?

- Definir que **atividades** devem ser executadas em um projeto de desenvolvimento de sistemas
- Introduzir consistência entre vários projetos de desenvolvimento de sistemas de uma mesma organização
- Prover pontos de controle para prever, gerenciar e controlar o desenvolvimento de sistemas

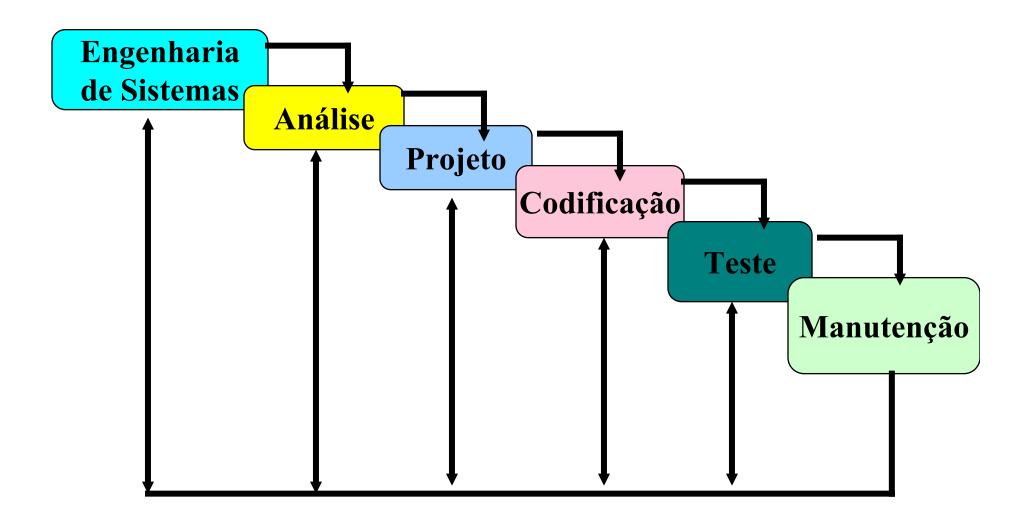
Ciclo de Vida

- Cascata
- Evolucionário
- Formal
- Orientado a Reuso
- Espiral
- Incremental

Cascata

- Ciclo de Vida Clássico
- Prevê um processo de desenvolvimento com etapas seqüenciais
- Base: engenharia convencional
- O resultado de cada fase envolve a elaboração de um ou mais documentos que são aprovados

Cascata



Cascata

Problemas:

- Para grandes projetos o tempo que decorre desde a especificação até sua implantação é grande
- O Ambiente Externo evolui e é diferente daquele que deu origem a sua especificação
- Na prática os estágios se sobrepõem
- O processo de software envolve interações

Base

- Desenvolver uma implementação inicial
- Expor o resultado ao comentário do usuário
- Aprimoramento por meio de muitas versões
- Até que o sistema tenha sido totalmente desenvolvido

Dois tipos:

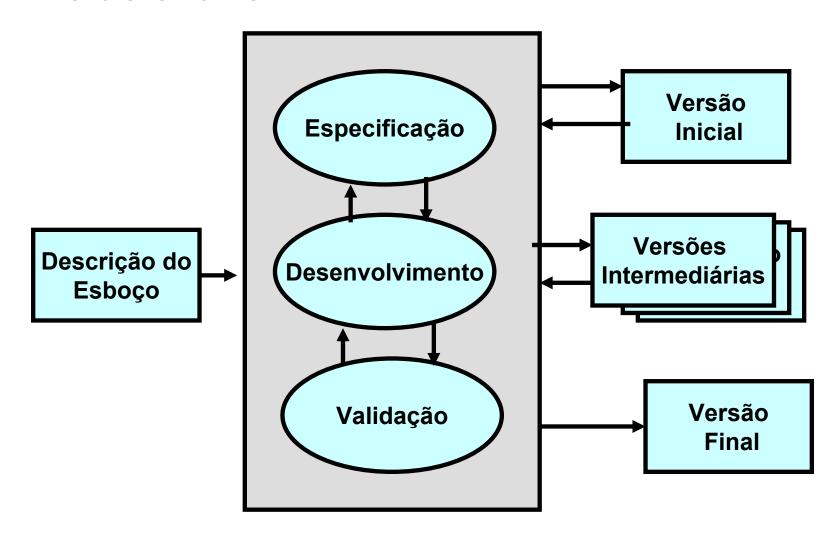
- Exploratório
- Protótipos descartáveis

Exploratório

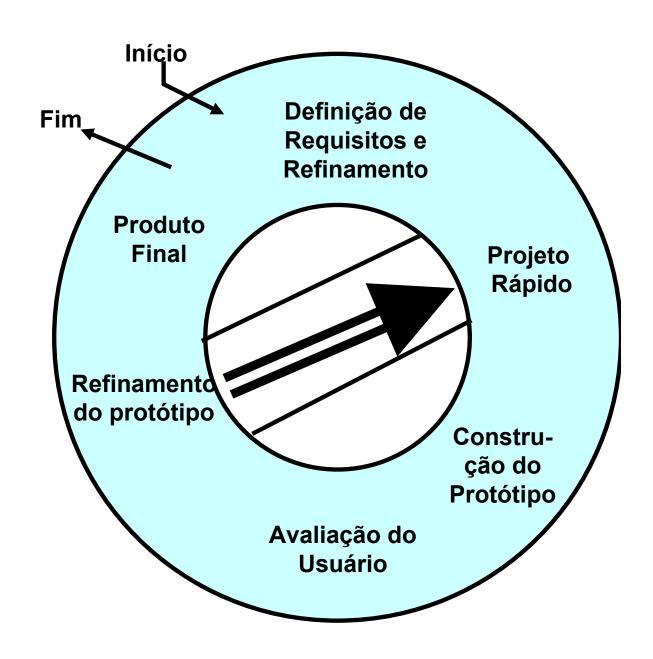
- Trabalhar com o cliente
- O desenvolvimento inicia com as partes do sistema que são compreendidas
- O sistema evolui com as novas características propostas pelo cliente

Protótipos descartáveis

- O protótipo experimenta os requisitos não compreendidos
- Neste caso o objetivo é a Especificação de Requisitos
- Falaremos de protótipos mais adiante

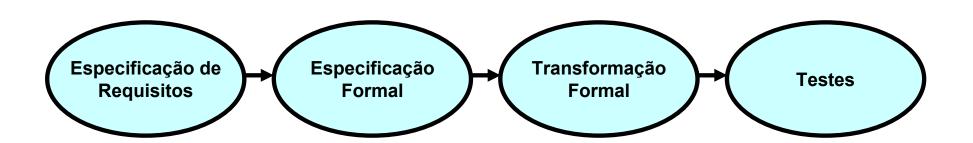


- Produz sistemas que atendem as necessidades imediatas do cliente
- Problemas
 - O processo não é visível
 - Não se produzem documentos que reflitam as versões do sistema
 - Freqüentemente são mal estruturados
 - Software sem estrutura
 - Modificações cada vez mais custosas
 - Ferramentas e técnicas especiais
 - Possibilitam rápido desenvolvimento
 - Poucas pessoas podem ter a habilitação necessária para usálas



Formal

- Base: a transformação matemática formal de uma especificação de sistema em um programa executável
 - A especificação de requisitos é redefinida com uma linguagem formal



Formal

- Transformação formal
 - Várias etapas
 - Representação mais detalhada, matematicamente correta
- Adequada a sistemas críticos
 - Permite verificação automática de consistência
 - Model checking
 - utiliza máquinas de estado para verificar onde uma determinada propriedade é satisfeita sob todas as condições
 - Prova de teoremas
 - axiomas do comportamento do sistema s\(\tilde{a}\) empregados para derivar uma prova de que o sistema vai se comportar de uma determinada forma

Orientado a Reuso

- Ampla base de componentes reusáveis
- Infra-estrutura de integração
- Etapas:
 - De posse da Especificação de Requisitos, buscamse componentes para implementá-la
 - Negociação requisitos são modificados para que se possa usar os componentes
- Redução do esforço de desenvolvimento

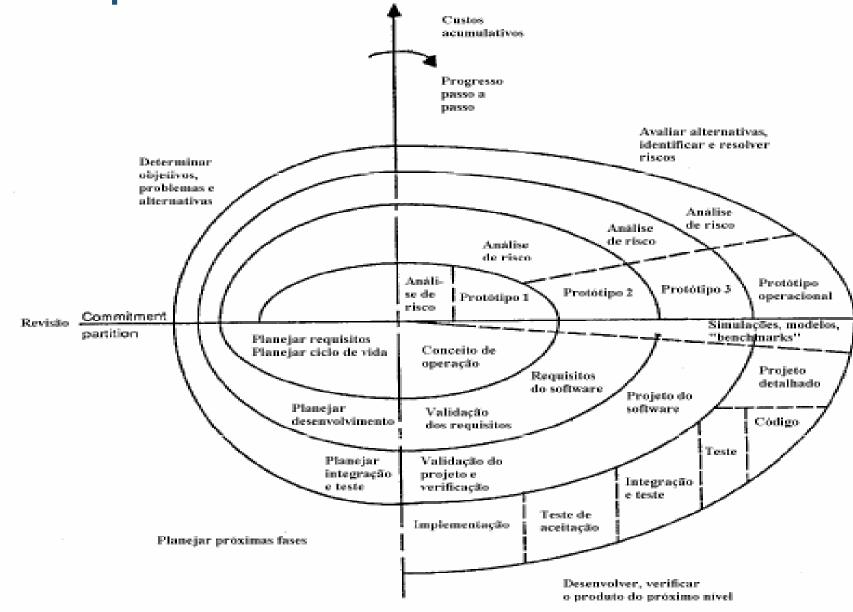
Iteração de processo

- Existe a necessidade de utilizar diferentes abordagens para diferentes partes do sistema
- Partes do processo s\u00e3o repetidas enquanto os requisitos evoluem
- Modelos Híbridos
 - Apóiam a iteração do processo
 - Desenvolvimento Espiral
 - Desenvolvimento Incremental

Modelo Espiral

- O processo de desenvolvimento se move sobre uma espiral evolucionária
 - Melhores características do
 - Ciclo de vida clássico
 - Evolucionário Prototipação
 - Acrescenta Análise de Riscos
- As fases são executadas de forma iterativa
- As fases de análise e projeto não são monolíticas e distintas

Modelo Espiral

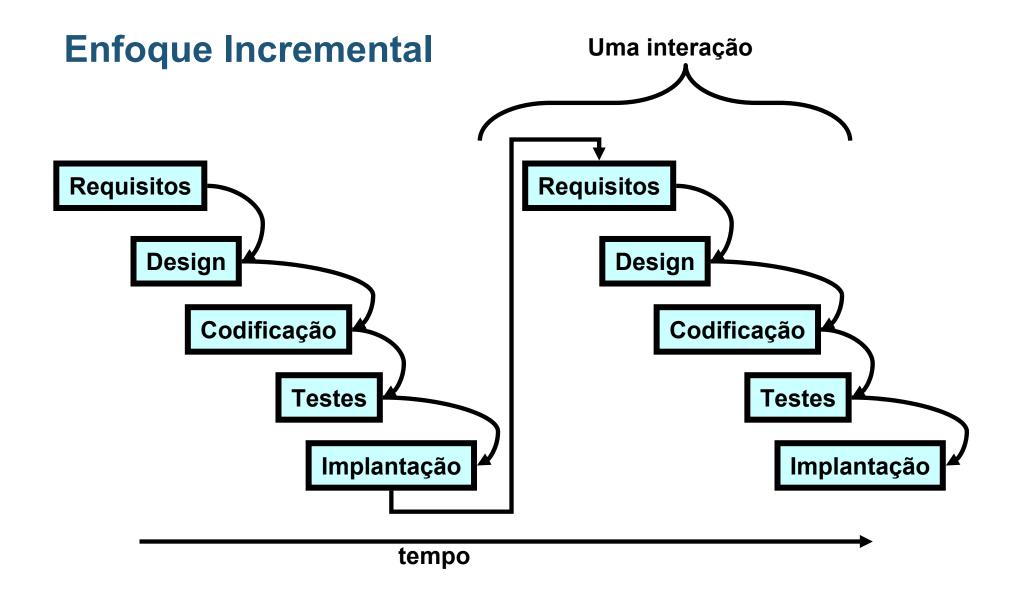


Modelo Espiral

- Planejamento
 - objetivos, alternativas e restrições
- Análise de Riscos
 - Análise de alternativas e identificação/resolução de riscos
 - Prototipação pode ser usada
 - Simulações e outros modelos podem ser usados para definir melhor o problema
- Desenvolvimento e Validação
 - Desenvolvimento do produto no "nível seguinte"
- Avaliação feita pelo Cliente
- Volta ao Planejamento

Enfoque Incremental

- Uma variação do modelo cascata onde a partir da fase de especificação de requisitos são feitos incrementos sucessivos.
- Estratégia para minimizar riscos, obtendo-se resultados de médio e curto prazo sem se descuidar do objetivo final



Desenvolvimento Incremental

- Em vez de entregar o sistema como um todo, o desenvolvimento e a entrega são divididos em partes, com cada incremento entregando parte da funcionalidade requerida
- Requisitos dos usuários são priorizados e os requisitos de mais alta prioridade são incluídos nas iterações iniciais
- Uma vez que o desenvolvimento de um incremento é iniciado, os requisitos são "congelados", embora possam continuar a evoluir para incrementos posteriores

Desenvolvimento Iterativo e Incremental (RUP)

